

# Orfeu e Orfeu: a música nas favelas de Marcel Camus e de Cacá Diegues

Guilherme Maia

## Resumo

Sob a batuta do mercado, a música de um filme pode se tornar um objeto transparente revelador do que existe por trás das câmeras. Quando estratégias promocionais articuladas com a indústria fonográfica se fazem imprimir por demais na película e a parte musical da trilha sonora de um filme é construída com um olho posto no faturamento que a música pode gerar depois, o resultado pode ser um abalo no programa poético do diretor e na coerência da narrativa fílmica. Neste ensaio crítico que faz uma comparação entre os programas musicais de Orfeu do carnaval (Marcel Camus, 1958) e de Orfeu (Cacá Diegues, 1999), é possível observar transformações da imagem sonora “real” da favela carioca na sua transposição para o mundo ficcional. Mais que tributária de demandas de ordem dramaturgica, essa espécie de “distorção” da imagem sonora é decorrente de forças em ação no campo sociocultural e das estratégias de difusão do filme no mercado.

**Palavras-chave:** música no cinema; crítica cinematográfica, cinema e mídia.

## Abstract

Under market command, the music of a film may turn out to be a transparent and revealing object of what there is behind the cameras. When promotional strategies, in agreement with the phonographic industry, become too incisive in film poesis, the consequence may result in a shock in the director’s poetic program and in the coherence of the film narrative. This critical essay compares the musical programs of Orfeu do carnaval (Marcel Camus, 1958) and Orfeu (Cacá Diegues, 1999) observing transformations of the “real” sound image of the carioca slum in its transposition to the fictional world. This kind of sound image “distortion” is a result of forces in action in the social-cultural field and of the diffusion strategies in film marketing rather than tributary of the demand in dramatic order.

**Keywords:** film music; film criticism; movie and media.